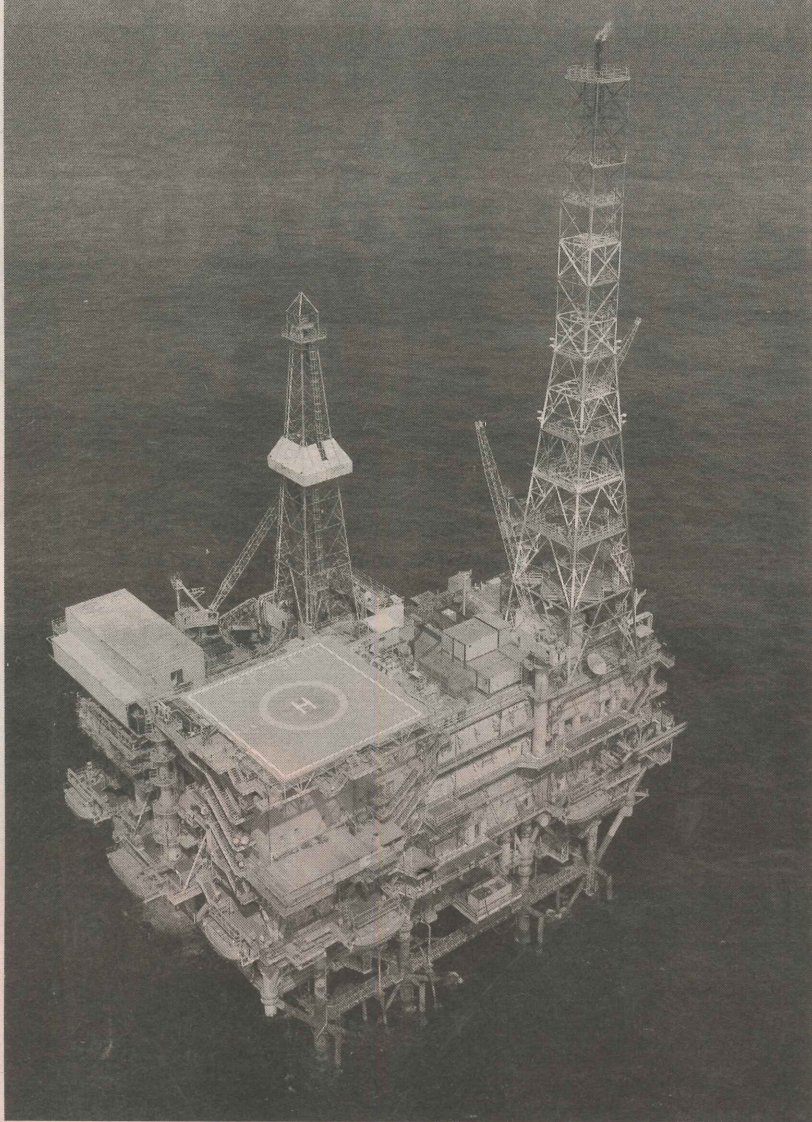


AJ 10.434



PLATAFORMA: produção superou 2 milhões de barris por dia em setembro

Cai produção de petróleo no Estado

Redução em todo o País é de 9.800 barris por dia, motivada pelo fim do período de teste em Cachalote, no Sul do Espírito Santo

Raphaela Ribas

A produção média diária de petróleo da Petrobras no Brasil teve redução de 0,5% de outubro para novembro. De 2,001 milhões de barris produzidos diariamente, a produção caiu para 1,991 milhão, conforme informou a empresa. Isso é o equivalente a cerca de 9.800 barris por dia.

O motivo desta queda, de acordo com a estatal, foi o fim de um período de teste de longa duração no campo de Cachalote, no litoral sul do Espírito Santo. Como processo regular, a Petrobras realiza testes em seus campos e plataformas.

Foi o que aconteceu em Cachalote, onde foi aberto um poço para avaliação das condições de reservatório. O período de teste é previamente planejado, e no caso de Cachalote, o período começou em dezembro de 2008 e terminou em novembro deste ano.

Toda a produção no tempo de teste é contabilizada para a Petrobras, portanto, com o término do período de avaliação, uma queda é registrada no que foi produzido.

A previsão é que a partir do primeiro trimestre de 2010, o campo volte a produzir, quando será instalado na área o navio-plataforma FPSO Capixaba, capaz de produzir 100 mil barris de óleo por dia.

COMPARAÇÃO

Já em relação ao acumulado dos últimos 12 meses, a produção de petróleo teve aumento de 7,9%. Em setembro, a empresa produziu 2,004 milhões de barris diários, em média, o que representa seu melhor desempenho em 2009.

Esta também foi a primeira vez que a Petrobras ultrapassou os 2 milhões de barris por dia. O gás natural explorado manteve-se no mesmo nível de novembro de 2008 e de outubro de 2009 – 50,7 milhões de metros cúbicos/dia.

A produção média diária de petróleo e de gás natural da Petrobras nos campos do País em novembro foi 6,6% maior que o produzido no mesmo período do ano passado. Já a soma do que foi produzido de gás e óleo dentro e fora do País teve aumento de 6,4% sobre o mesmo período de 2008.